



## **Escola Básica de Atouguia da Baleia**

### **Conselho Eco-Escolas**

**2020/2021**

**ATA N.º 1**

Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e vinte reuniu, pelas dezanove horas, em formato on-line, sob a presidência da professora Maria da Fé Agostinho, coordenadora do programa Eco-Escolas, o Conselho Eco-Escolas 2020/2021 com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Auditoria ambiental;
3. Plano de ação;
4. Outros assuntos e deliberações.

#### **1. Informações**

A reunião teve início com a apresentação de todos os elementos presentes, nomeadamente os alunos de quinto ano que participam pela primeira vez neste Conselho e os restantes elementos. De seguida procedeu-se à apresentação do Regulamento do Conselho Eco-Escolas, onde constam os objetivos deste programa, bem como a constituição deste Conselho. O mesmo foi aprovado por unanimidade.

Foi feita uma breve apresentação dos objetivos e da metodologia de trabalho do Programa Eco-Escolas, com especial destaque para as fases de implementação do mesmo: inscrição, implementação, candidatura ao galardão e atribuição do galardão. No que se refere à fase da implementação, foram referidos os sete elementos que a constituem: Conselho Eco-Escolas, Auditoria Ambiental, Plano de Ação, Monitorização e avaliação, Trabalho Curricular, Informação e Envolvimento da Escola e da Comunidade Local e Eco-Código.

A coordenadora eco-escolas informou, ainda, da atribuição do galardão Eco-escolas, cuja bandeira será içada brevemente, em data a anunciar.

Logo após, referiu que a candidatura foi aprovada com ressalvas, nomeadamente a necessidade de se realizarem, preferencialmente, três reuniões ao longo do ano letivo, correspondendo a uma por período. Desta forma, propôs-se a realização de uma nova reunião no início de abril e outra durante o mês de junho.

#### **2. Auditoria Ambiental**

Já foi aplicado aos alunos da escola o questionário disponível no sítio da ABAE para efetuar a auditoria ambiental. Esta ferramenta permitiu fazer um diagnóstico da situação existente para identificação do que necessita de ser melhorado ou corrigido, e assim se definir os objetivos do plano de ação.

De seguida procedeu-se à apresentação e análise, por tópico, dos resultados dos inquéritos aplicados, a saber:

- Resíduos: cerca de 88,5% (versus 84% no ano letivo anterior) dos inquiridos informa que é habitual separar alguns resíduos:

- papel - 82,5% (versus 64% no ano letivo anterior);
- metais - 74,3% (versus 61% no ano letivo anterior);
- vidro - 87,5% (versus 71% no ano letivo anterior);
- plástico - 92% (versus 78% no ano letivo anterior);
- orgânicos - 55% (versus 36% no ano letivo anterior);

Muitos também reciclam pilhas, tampinhas, óleo, lâmpadas, roupa, eletrodomésticos e rolhas de cortiça. A maioria dos alunos, cerca de 60% não indica, pela ordem correta, o significado da política dos 3R, relativamente aos resíduos;

- Água: cerca de 97,5% dos inquiridos (versus 90% no ano letivo anterior) referiu que nunca ou às vezes deixa a torneira do lavatório aberta, enquanto lava os dentes. A maioria conhece um rio ou ribeiro da região, tendo, no entanto, sido referidos rios ou ribeiros noutras zonas do país e do mundo;

- Energia: cerca de 92,5% dos inquiridos (versus 80% no ano letivo anterior) diz que apaga as luzes ao sair das diferentes divisões da casa. No que se refere a deixar a televisão em standby, apenas cerca de 28% que não têm por hábito desligar a televisão (versus cerca de 80% no ano letivo anterior);

- Transportes: cerca de 55% (versus 40% no ano letivo anterior) desloca-se em viatura privada para a escola. Os restantes 45% deslocam-se a pé, de bicicleta ou de transporte público. Relativamente ao ano letivo anterior houve um grande acréscimo no número de alunos que se deslocam em transportes particulares, acreditando-se que tal aconteça em virtude da pandemia atual e do receio de utilizar transportes públicos, por parte dos encarregados de educação. Também o alargamento do horário das atividades letivas pode ter influenciado estes resultados. Apesar de não existir serviço público de comboios na zona da escola, cerca de 40% dos inquiridos (semelhante ao ano letivo anterior) diz que gostaria de vir para a escola de comboio, em alternativa ao autocarro (60%);

- Ruído: cerca de 23,5% dos inquiridos (versus 75% no ano letivo anterior) respondeu que, sempre ou quase sempre, ouve música muito alto, com recurso a auscultadores;

- Espaços exteriores: A maioria, cerca de 71% (versus 66% no ano letivo anterior), disse que gostaria de participar em campanhas de limpeza ou embelezamento dos recreios da escola. Como exemplos de ações de melhoria na escola referiram - mais campos de jogos; um skate park; mais bebedouros; mais ecopontos; plantação de árvores e flores; criação de uma horta biológica e de um jardim de ervas aromáticas, a serem utilizadas na confeção da comida do refeitório; murais; paredes de escalada; mais mesas e bancos de jardim; mais telheiros, toldos e chapéus de sol; mais bolas, raquetes e outros jogos; piscina; campo de badminton e de ténis; minigolfe; campos relvados; campo de futebol sintético; lago; parque infantil com baloiços e escorregas; paintball; animais; jogos no chão (à semelhança do Xadrez existente); compostagem; espaço de gaming; arte com garrafas; jogos tradicionais; campanhas de sensibilização para a reciclagem; um lago; mais canteiros; e oferta de garrafas de água reutilizáveis. Alguns alunos também referiram música, sendo que a rádio escolar já se encontra novamente no ar, depois de agilizada a melhor estratégia de funcionamento em tempo de pandemia, bem como aumentar o tamanho dos recreios. Em virtude da situação atual que obrigou a uma redefinição do espaço exterior e à atribuição de espaços de conforto/segurança de tamanho mais reduzido e rotativos para cada turma. Muitos alunos referiram, ainda, que gostariam que os outros alunos não atirassem lixo para o chão, para o que propuseram atividades de sensibilização.

- Praia e floresta: muitos alunos não conhecem ou distinguem plantas autóctones (apenas cerca de 31% conhece plantas autóctones) e plantas exóticas ou invasoras (cerca de 92% reconhece algumas). No entanto, todos os alunos fizeram referência a alguns produtos florestais e quase todos já visitaram uma floresta, nomeadamente, o Pinhal de Ferrel, que se localiza no município de Peniche. Questionados sobre uma possível participação numa ação de limpeza de praia, 75% dos inquiridos respondeu que “sim” (versus 77% no ano letivo anterior).

- Agricultura Biológica: cerca de 70% dos inquiridos (versus 53% no ano letivo anterior) refere que a família não tem o hábito de comprar produtos de origem biológica. No entanto e apesar de muitos conhecerem algumas das vantagens no consumo deste tipo de produtos, muitos ainda não identificam essas vantagens.

- Alimentação:

- . Sopa: cerca de 50% dos inquiridos diz que come sopa sempre ou quase sempre durante o almoço/jantar;
- . Legumes: cerca de 60% consome legumes durante o almoço/jantar;
- . Refrigerantes: cerca de 19% diz consumir sempre ou quase sempre durante o almoço/jantar;
- . Doces: cerca de 12% afirma comer doces sempre ou quase sempre durante o almoço/jantar;
- . Leite/iogurte: cerca de 61% afirma consumir leite ou iogurte ao pequeno-almoço;
- . Bolos: cerca de 4,6% consome bolos ou doces ao pequeno-almoço;
- . Pão/cereais: cerca de 67,5% consome pão ou cereais ao pequeno-almoço;
- . Fruta: cerca de 36% diz comer fruta ao pequeno-almoço;

No ano letivo anterior cerca de 80% dos inquiridos referiu que consumia sopa, legumes e leite/iogurte sempre ou quase sempre e 60% que consumia refrigerantes e doces à refeição. Para além disso, 33% dizia consumir bolos com bastante frequência e só 42% afirmava comer fruta ao pequeno-almoço.

No geral os resultados menos favoráveis concentraram-se nas questões referentes à mobilidade (onde mais alunos dizem deslocar-se para a escola em viatura privada, pelas razões acima indicadas), à floresta e à alimentação. Apesar de se denotar um aumento na percentagem de alunos/famílias que recicla, muitos alunos referem que se deve investir mais em campanhas de sensibilização não só para que essa reciclagem seja mais correta, variada e efetiva, contribuindo para a consecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável determinados para o nosso país e para o mundo, mas também para que melhor se conheça e aplique a política dos 3R (7R na atualidade). Também os hábitos de consumo de energia elétrica podem ser melhorados para reduzir a pegada de cada um. Apesar de os hábitos alimentares aparentemente terem melhorado, deve continuar a investir-se no desenvolvimento de atividades promotoras de uma alimentação mais saudável.

Destes resultados será dado conhecimento ao Conselho Pedagógico e aos diferentes departamentos curriculares.

### **3. Plano de ação;**

Perante os resultados da auditoria ambiental, os elementos deste Conselho definiram algumas metas a atingir, por forma a desenvolver uma política ambiental e de alimentação saudável na escola e em casa. A saber:

- . Reduzir o consumo de energia na escola;
- . Reduzir o consumo de água na escola;
- . Fazer a separação do lixo em todas as salas de aula, no edifício escolar e nos espaços exteriores;
- . Promover a reciclagem e a política dos 7R em casa e na escola;
- . Desenvolver uma horta bio, com recurso a compostagem;
- . Incentivar os alunos a vir a pé, de bicicleta ou de transportes públicos para a escola;
- . Promover junto dos alunos e dos pais uma alimentação mais saudável.

Depois da definição das metas a atingir, as mesmas vão ser quantificadas e articuladas com os respetivos indicadores (e instrumentos) de avaliação.

Todos os elementos presentes neste Conselho se disponibilizaram, pois, a apoiar no que for necessário para que estas metas sejam atingidas.

Tendo como ponto de partida as metas acima referidas, a Coordenadora deste projeto apresentou algumas propostas de projetos/atividades, a saber:

- Criação de um novo Eco-código e participação no respetivo concurso;
- Criação de uma horta-bio na escola;
- Utilização de compostor, cuja entrega se está a aguardar;
- Continuação da plantação de árvores autóctones na escola;
- Fazer a separação do lixo em todas as salas e espaços, dotando-as de ecopontos e sensibilizando a comunidade educativa para o uso correto dos mesmos;
- Criação de autocolantes a apelar quer para a poupança de energia e a colocar junto dos interruptores e outros dispositivos eletrónicos, quer para a poupança de água e a colocar junto das torneiras e lavatórios, na escola e em casa dos alunos;
- Ações de sensibilização sobre alimentação saudável, em parceria com a equipa responsável pelo Programa de Educação para a Saúde (PES) do Agrupamento;
- Dinamização de um Dia Eco-escolas - na última semana do primeiro semestre, preferencialmente no dia nove de fevereiro. Foram propostas como atividades: hastear da bandeira Eco-Escolas, palestras sobre ecologia e proteção ambiental, realização de jogos e a dinamização da rádio escolar com emissões sobre o programa Eco-Escolas. As atividades agora referidas serão apresentadas e carecem de aprovação pelo Conselho Pedagógico.
- Conclusão da atividade “O Mar Começa Aqui”, logo que possível, com a pintura das imagens/projetos selecionados no ano letivo anterior, em sarjetas e/ou sumidouros da escola e do espaço público da localidade e município, em parceria com a Câmara Municipal de Peniche. Propõe-se que, também este ano, se participe nesta atividade.
- Criação de brigadas ambientais a atuar em sala de aula - delegados ambientais, e nos recreios, através da verificação da manutenção dos espaços e comunicando qualquer situação a ser corrigida.
- Participação na atividade “Missão 360”, sobre a importância da economia circular;

No que se refere às atividades propostas pelo programa Eco-Escolas, a escola já foi inscrita ou prevê-se a sua inscrição em:

- . Economia Circular: Geração depositário; Roupas usadas; Este Natal os enfeites estão por tua conta; Ecolápis;
- . Espaços exteriores e comunidades sustentáveis: Hortas bio nas Eco-Escolas; O mar começa aqui;
- . Alimentação e cidadania: Poster Eco-Código; 10 princípios da dieta mediterrânica;

Todas as atividades referidas serão inseridas no Plano de Ação da escola, o qual será submetido na Plataforma Eco-Escolas, até ao dia vinte e oito de fevereiro. Outras atividades que venham a ser desenvolvidas na escola, no âmbito do Plano Anual de Atividades, e que se enquadrem nos temas do Eco-Escolas, podem vir a ser inseridas neste plano de ação.

De todas as atividades deve ser feito registo fotográfico, quer do processo, quer do resultado final.

#### **4. Outros assuntos e deliberações.**

Os conselheiros presentes propuseram, ainda, as seguintes atividades, a serem posteriormente analisadas:

- Participação nas atividades dinamizadas pela Academia Ponto Verde, através da respetiva plataforma;
- Atividades sobre a dieta mediterrânica e a alimentação saudável, dinamizadas por alunos do nono ano e professores de ciências (exposição de trabalhos, inquéritos, comemoração do dia mundial da alimentação, comparação de resultados dos inquéritos aplicados sobre hábitos alimentares e a dieta mediterrânica; entre outras);

- Comemoração do Dia da Floresta Autóctone, com plantação de árvores;
- Plantação de árvores, em várias zonas das freguesias da zona de abrangência do Agrupamento;
- Realização de trabalhos de projeto sobre a alimentação e a ecologia, com a colaboração dos professores de Cidadania e Desenvolvimento, dos quintos e nonos anos;
- Construção de uma árvore de Natal reciclada e de decorações de Natal com material reciclado;
- Campanha contra o desperdício alimentar;
- Campanha para poupança de água.

O representante da Associação Ambientalista de Peniche - Arméria - disponibilizou-se para colaborar na dinamização de atividades relacionadas com o programa Eco-Escolas.

Apesar de não ter estado presente nenhum agente da Escola-Segura, a escola foi informada de que também se encontram disponíveis para a dinamização de atividades.

Tal como referido no ponto um, lembrou-se o agendamento dos próximos Conselhos Eco-Escolas, para os meses de abril e de junho de dois mil e vinte e um.

Deu-se por encerrado este Conselho Eco-Escolas, do qual foi lavrada a presente ata e assinada a respetiva folha de presenças.

Atouguia da Baleia, 10 de dezembro de 2020

A Coordenadora

*Maria da Fé Contente Pereira Agostinho*